



Joana Raquel Marques Morais

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Joana Raquel Marques Morais

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dra. Maria Helena Costa Neves Correia Amado e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Agradecimentos

À Dra. Helena Costa Neves Correia Amado, por me ter dado a oportunidade de realizar o Estágio Curricular na Farmácia Luciano & Matos, pelo seu acolhimento, disponibilidade e confiança depositada em mim e nas minhas capacidades.

A toda a equipa da Farmácia Luciano & Matos, por estarem sempre disponíveis para me ajudar, pela paciência e pelo apoio dado ao longo do estágio.

A todos os professores da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, pelos conhecimentos facultados ao longo destes cinco anos.

Aos meus pais e irmão, pela paciência, apoio e compreensão, pois sem eles não teria conseguido conquistar esta etapa tão importante da minha vida.

Ao João, pelo amor, carinho e força e por nunca me ter deixado desistir.

Aos meus amigos, pela amizade incondicional, em especial à Sara que, mesmo estando longe, esteve sempre disponível para me dar uma palavra amiga.

Aos meus colegas estagiários, pelo apoio e cumplicidade que me deram durante o estágio.

Índice

Agradecimentos	1
Índice	2
Lista de Abreviaturas	4
1. Introdução.....	5
2. Análise SWOT	6
2.1. Pontos Fortes – Análise Crítica.....	7
2.1.1. Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF.....	7
2.1.2. Competências Pessoais.....	7
2.1.3. Experiência adquirida em estágio extracurricular	8
2.1.4. Localização da Farmácia e Caracterização dos Utentes	8
2.1.5. Sistema de Gestão de Qualidade	8
2.1.6. Farmácias Holon.....	10
2.1.7. Equipa técnica da farmácia	10
2.1.8. Organização do período de estágio.....	11
2.1.9. Preparação Individualizada de Medicamentos	14
2.1.10. Consulta Farmacêutica.....	14
2.1.11. Noites de serviço	15
2.1.12. Farmacovigilância.....	16
2.1.13. Manipulados.....	17
• Preparação de um Creme.....	17
• Preparação de cápsulas para emagrecimento.....	18
2.2. Pontos Fracos – Análise Crítica.....	18
2.2.1. Dificuldade na integração de alguns dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF	18
2.2.2. Comunicação com os utentes.....	20
2.2.3. Número de formações complementares reduzido.....	20
2.3. Oportunidades – Análise Crítica.....	21

2.3.1. Pharmcareer.....	21
2.3.2. Prémio Almofariz.....	21
2.3.3. Serviços farmacêuticos	21
2.3.4. Formações complementares externas	23
2.4. Ameaças – Análise Crítica.....	23
2.4.1. Alterações dos preços dos medicamentos	23
2.4.2. Situação económica do país.....	24
3. Casos clínicos	25
4. Conclusão	27
5. Bibliografia.....	28
6. Anexos.....	30

Lista de Abreviaturas

APCER – Associação Portuguesa de Certificação

DCI – Denominação Comum Internacional

IFACSF – Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, Instituto Português

IPAC – Instituto Português de Acreditação

ISO – Organização Internacional de Normalização

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

PIM – Preparação Individualizada de Medicamentos

RCM – Resumo das Características dos Medicamentos

SGQ – Sistema de Gestão de Qualidade

SWOT – *Strenghts, Weaknesses, Oportunities and Threats*

I. Introdução

O Estágio Curricular em Farmácia Comunitária é a etapa final do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, depois de 5 anos de aquisição de conhecimentos teóricos. É o momento de contactar com o mercado de trabalho e colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos.

A farmácia comunitária e a sociedade têm evoluído ao longo do tempo. É responsabilidade do farmacêutico adaptar-se e adequar a sua prestação de serviços a esta evolução. No passado, o farmacêutico era o especialista do medicamento, centrando a sua atividade principalmente no medicamento. Atualmente, devido à evolução da sociedade e da farmácia comunitária, o farmacêutico considera o utente o principal foco da sua atividade. É com base na perspetiva do utente como o principal foco da sua atividade que o farmacêutico deve atuar, garantindo um serviço de excelência ao utente, que muitas vezes recorre ao farmacêutico antes de recorrer aos outros profissionais de saúde. A farmácia comunitária atual é a entidade prestadora de serviços de saúde especializados e diferenciados centralizados no utente.

Para a realização do Estágio Curricular, escolhi a CNCA Farmácias, Lda - Farmácia Luciano & Matos, por ser uma farmácia de referência na cidade de Coimbra, que proporciona um atendimento especializado aos utentes. A Farmácia Luciano & Matos apresenta-se ao serviço da comunidade há vários anos, desde o ano 1929. Atualmente, a sua propriedade e direção técnica pertence à Dra. Maria Helena Costa Neves Correia Amado. Na Farmácia Luciano & Matos, no atendimento dos utentes são prestados todos os aconselhamentos farmacêuticos para a correta utilização dos medicamentos. O tipo de aconselhamento prestado na Farmácia Luciano & Matos também contribuiu para a minha escolha, uma vez que o meu objetivo neste estágio era adquirir o máximo de competências de um farmacêutico, para as conseguir colocar em prática na vida profissional futura. Outro dos motivos que me levou a escolher esta farmácia, foi o acompanhamento que tive nos dois estágios de verão que aqui realizei, onde adquiri alguns conhecimentos da prática farmacêutica na farmácia comunitária.

Neste relatório, vou apresentar uma análise SWOT onde irei explicar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças do Estágio Curricular em Farmácia Comunitária e o contributo do estágio nas minhas perspetivas profissionais futuras.

2. Análise SWOT

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Análise Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF • Competências Pessoais • Experiência adquirida em estágio extracurricular • Localização da Farmácia e Caracterização dos Utentes • Sistema de Gestão de Qualidade • Farmácias Holon • Equipa técnica da farmácia • Organização do período de estágio • Preparação Individualizada da Medicação • Consulta Farmacêutica • Noites de serviço • Farmacovigilância • Manipulados 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na integração de alguns dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF • Comunicação com os utentes • Número de formações complementares reduzido
	Oportunidades	Ameaças
Análise Externa	<ul style="list-style-type: none"> • Pharmcareer • Prémio Almofariz • Serviços farmacêuticos • Formações complementares externas • <i>Sistema de Gestão de Qualidade</i> • <i>Farmácias Holon</i> • <i>Preparação Individualizada da Medicação</i> • <i>Consulta Farmacêutica</i> • <i>Noites de serviço</i> • <i>Manipulados</i> • <i>Farmacovigilância</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações dos preços dos medicamentos • Situação económica do país

Tabela I– Análise SWOT- A itálico estão representados os pontos, que se encaixam em mais do que uma categoria.

2.1. Pontos Fortes – Análise Crítica

2.1.1. Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF

O estágio curricular permitiu-me colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF).

Os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares de farmacologia e farmacoterapia foram bastante úteis no aconselhamento farmacêutico, relativo a medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica, que prestei aos utentes. Estes conhecimentos permitiram-me avaliar, criteriosamente, a terapêutica do utente e intervir de forma a garantir a sua correta utilização. (Caso clínico 3)

No aconselhamento de medicamentos não sujeitos a receita médica, foi possível colocar em prática alguns dos conhecimentos adquiridos na unidade curricular de Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde e Fitoterapia.

Embora tenha praticado muitos outros conhecimentos adquiridos durante o curso, os conhecimentos obtidos nestas unidades curriculares foram os que mais se destacaram, pois o atendimento dos utentes envolve na maioria das vezes a aquisição de um ou mais medicamentos sujeitos ou não sujeitos a receita médica.

2.1.2. Competências Pessoais

Na realização do estágio, adquiri e desenvolvi várias competências pessoais, das quais destaco a organização, a capacidade de trabalho, a comunicação e a autonomia.

A organização é uma das competências fundamentais na equipa técnica de uma farmácia, uma vez que o tipo de organização existente pode levar ao sucesso ou ao insucesso da farmácia. A minha capacidade de organização foi uma ferramenta muito útil em todas as tarefas que realizei na farmácia Luciano & Matos.

A capacidade de trabalho que fui adquirindo ao longo da minha vida permitiu-me adaptar ao ritmo de trabalho existente na farmácia Luciano & Matos. Esta competência facilitou a minha adaptação ao dia-a-dia de um farmacêutico comunitário.

A minha capacidade de comunicação com a equipa técnica da farmácia, com os utentes e com os meus colegas de estágio foi, no meu entender, uma das chaves do sucesso do meu estágio. Na fase inicial do estágio, a capacidade de comunicação com o utente estava ainda pouco desenvolvida. No entanto, com a prática e o apoio da equipa técnica da farmácia consegui desenvolver esta capacidade e, no final do estágio, sentia-me completamente segura na comunicação com o utente.

Por fim, a autonomia foi a competência em que notei um maior crescimento pessoal. Na farmácia tive oportunidade de gerir o meu dia-a-dia, tendo sempre em conta a escala semanal e cumprindo as tarefas que me eram propostas. Esta oportunidade permitiu-me desenvolver a minha capacidade de autonomia, que no futuro será uma ferramenta útil na gestão do meu tempo de trabalho.

2.1.3. Experiência adquirida em estágio extracurricular

O meu contacto com a Farmácia Luciano & Matos surge há alguns anos atrás, primeiro como utente e mais recentemente como estagiária de verão. O aconselhamento que sempre me foi prestado como utente e a vontade de contactar com os serviços farmacêuticos realizados em farmácia comunitária, levaram-me a realizar um estágio de verão na Farmácia Luciano & Matos. O estágio de verão proporcionou-me a aprendizagem de novos conhecimentos práticos em farmácia comunitária e a experiência foi positiva, levando-me a repeti-la no ano seguinte. Ambos os estágios de verão contribuíram para a minha experiência em farmácia comunitária, o que facilitou o início do Estágio Curricular, sendo mais fácil a minha integração na equipa e a adoção dos procedimentos estabelecidos pelo Sistema de Gestão de Qualidade da Farmácia Luciano & Matos. A experiência adquirida nos estágios de verão demonstrou ser um ponto forte na realização do Estágio Curricular.

2.1.4. Localização da Farmácia e Caracterização dos Utentes

A Farmácia Luciano & Matos localiza-se no centro da cidade de Coimbra, uma zona privilegiada devido à grande afluência de pessoas. Os utentes que recorrem aos serviços da farmácia são da zona urbana de Coimbra, dos arredores da cidade ou de outros pontos do país ou estrangeiro, uma vez que esta se encontra numa zona turística.

A população que acede à farmácia é muito diversificada, abrange várias faixas etárias, das quais predominam os idosos e vários grupos socioeconómicos. Foi essa diversidade, associada à sua localização, que me permitiu enriquecer o meu estágio, uma vez que aprendi a adequar o meu atendimento ao utente em questão. Alguns dos utentes da farmácia são clientes habituais, o que permite um melhor seguimento do utente e um atendimento mais personalizado, adequando os serviços às necessidades do utente.

2.1.5. Sistema de Gestão de Qualidade

A CNCA Farmácias, Lda – Farmácia Luciano & Matos possui um Sistema de Gestão de Qualidade próprio que tem como objetivo assegurar a melhoria contínua, garantindo a

conformidade dos seus produtos e serviços e a satisfação dos utentes, colaboradores e comunidade onde está inserida. É com base no objetivo de melhoria contínua que a Farmácia Luciano & Matos é, desde o ano 2003, uma farmácia certificada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) - Organismo de certificação acreditado no âmbito do Sistema Português de Qualidade, pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) - segundo a norma NP EN ISO 9001:2008. Esta norma baseia-se em princípios de gestão de qualidade, como a focalização no cliente, a abordagem por processos, a melhoria contínua, a abordagem à gestão através de um Sistema de Gestão de Qualidade, entre outros. Segundo a definição da ISSO, o Sistema de Gestão de Qualidade é um “Sistema para estabelecer a Política da Qualidade e os Objetivos da Qualidade e para atingir esses objetivos”.⁽¹⁾

O Sistema de Gestão da Qualidade da Farmácia Luciano & Matos aprovou a política da qualidade, baseada em quatro princípios: garantia de satisfação das necessidades e expectativas dos utentes; contribuição para a construção de uma marca de Farmácias Holon; contribuição para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, em relação aos cuidados de saúde e garantia da sustentabilidade da farmácia tendo em atenção a conjuntura económica atual. Para garantir que estes objetivos são cumpridos, são implementadas metodologias, como o planeamento de ações corretivas e preventivas, para que não ocorram não conformidades. Se estas ocorrerem, devem ser analisadas e aplicadas medidas corretivas, e estabelecem-se oportunidades de melhoria constante.

Enquanto farmácia certificada, anualmente a Farmácia Luciano & Matos está sujeita a uma auditoria externa, realizada pela APCER, para renovação da certificação e deteção de possíveis oportunidades de melhoria. A auditoria externa é precedida por uma auditoria interna que serve de preparação para a externa. Ambas as auditorias são vistas como uma forma de evolução a nível profissional, uma vez que o objetivo da qualidade é a melhoria contínua. Embora a avaliação do SGQ seja algo que deve ser realizado no dia-a-dia, existem alguns aspetos que com o funcionamento normal da farmácia não são possíveis de realizar. Sendo assim, antes das duas auditorias foi necessário ultimar algumas questões relacionadas com o SGQ. Durante o meu estágio, tive a oportunidade de assistir às duas auditorias, o que me permitiu perceber em termos práticos os procedimentos que decorrem ao longo destas. A oportunidade de assistir às duas auditorias valorizou o meu estágio, facilitando a possível integração futura numa empresa que possua certificação.

A política de qualidade está presente em muitas das tarefas realizadas na farmácia. Dessas tarefas destacam-se a separação das fórmulas farmacêuticas na receção de encomendas para evitar as trocas no momento da cedência dos medicamentos e a correção das receitas pouco tempo depois de serem processadas, pois desta forma é possível detetar erros e evitar que o

utente corra riscos. A política de qualidade está também presente na organização e gestão da farmácia. Em todas as tarefas está bem presente o objetivo da satisfação das necessidades e expectativas do utente.

O sistema de gestão de qualidade da farmácia foi uma mais-valia no meu estágio, uma vez que aprendi a exercer as tarefas na farmácia sempre com a ideologia de melhoria contínua, levando-me a aperfeiçoar a execução das mesmas.

2.1.6. Farmácias Holon

Atualmente, a Farmácia Luciano & Matos integra as Farmácias Holon, que é um grupo de farmácias independentes e autónomas que partilham a mesma forma de estar como farmácia e a mesma marca e imagem. A presença no Farmácias Holon deve-se à partilha do mesmo objetivo principal: otimizar o dia-a-dia da farmácia, prestando um serviço de qualidade aos utentes. Um serviço de qualidade consegue-se quando se procura uma melhoria contínua, que permita oferecer a todos os utentes um atendimento profissional e personalizado, tendo ao dispor uma grande diversidade de medicamentos, produtos (ex: produtos marca Holon) e serviços de saúde. Esta melhoria continua só é possível quando o foco principal é a satisfação do utente, mas tendo também em atenção uma boa gestão económica (melhores condições de compra) e comercial (potenciar as vendas). ⁽²⁾

Farmácias Holon permite uma melhor gestão económica da farmácia, uma vez que negocia diretamente com os laboratórios e distribuição grossista, conseguindo benefícios no preço e evitando o *stock* de grandes quantidades de medicamentos na farmácia.

Farmácias Holon oferece um conjunto de produtos e serviços adequados à prestação de cuidados aos utentes, dos quais se destacam as consultas farmacêuticas, as consultas de nutrição, consultas de pé diabético, podologia, entre outras. Os produtos de marca Holon competem com alguns produtos de venda livre, em áreas como a suplementação alimentar, dermocosmética, entre outras.

O estágio numa farmácia integrante do grupo Farmácias Holon foi uma experiência positiva. Permitiu-me ter conhecimento prático dos objetivos do grupo, o que facilita a possível integração futura numa farmácia do grupo.

2.1.7. Equipa técnica da farmácia

A equipa técnica da Farmácia Luciano & Matos caracteriza-se pelo seu profissionalismo, união, competência, espírito empreendedor e qualidade. A equipa foi um pilar chave no sucesso do meu estágio.

A equipa técnica da Farmácia integra uma pessoa com *Trissomia 21* desde há 8 anos. O Filipe é o exemplo de que possuir *Trissomia 21* não é sinal de invalidez e que é possível, para pessoas como ele, integrar uma equipa de trabalho. O profissionalismo, competência e responsabilidade do Filipe na execução das suas tarefas são muito importantes no trabalho de equipa da Farmácia. A integração do Filipe na equipa é para mim um exemplo de evidência de responsabilidade social.

Cada membro da equipa tem tarefas pelas quais é responsável, o que permite que o seu desempenho nessas tarefas seja o melhor. Para a iniciação nas várias atividades do estágio, foram-me dadas explicações introdutórias pelos responsáveis de cada atividade, com o objetivo de facilitar a minha integração nessa atividade. O facto de ser a pessoa responsável por uma atividade a efetuar a explicação introdutória permite que, desde o início, sejam adquiridas as competências adequadas à sua execução e facilita a adaptação ao funcionamento normal da farmácia.

A equipa técnica da Farmácia esteve sempre disposta a colaborar na realização do meu estágio, esclarecendo as dúvidas que me iam surgindo e colaborando na realização das várias tarefas. Todo o apoio dado ao longo do estágio foi fundamental para a minha aprendizagem, desenvolvimento de capacidades e superação das minhas dificuldades. A equipa técnica foi essencial na colmatação de falhas de conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos nas unidades curriculares do MICE, nomeadamente as falhas de conhecimento em dermocosmética, uma das áreas fundamentais da farmácia comunitária. Para colmatar a falha de conhecimento em dermocosmética, elementos da equipa técnica (responsáveis pelas várias linhas de dermocosmética que a farmácia possui) apresentaram-me as linhas, explicando a utilização de cada produto e a que tipo de utente se destina. A apresentação das várias linhas cosméticas foi uma mais-valia na minha formação, pois permitiu-me realizar um melhor aconselhamento deste tipo de produtos.

Durante o estágio, surgiram várias situações em que elementos da equipa técnica e estagiários partilharam e discutiram casos clínicos que já tinham vivenciado. Estas trocas de informação enriqueceram muito o meu conhecimento, pois alguns desses casos clínicos são diferentes dos que surgem normalmente na farmácia e nem sempre se tem a possibilidade de participar neles.

2.1.8. Organização do período de estágio

O Estágio Curricular em Farmácia Comunitária que realizei teve a duração de 640 horas, divididas na realização das várias tarefas que competem a um farmacêutico.

A organização do período de estágio na Farmácia Luciano & Matos é feito com uma ordem lógica, iniciando-se com a arrumação de medicamentos e dispositivos médicos, que tem como objetivo a familiarização com os produtos e com os locais de arrumação e assim tornar mais fácil a procura no momento do atendimento do utente.

De seguida, aprende-se todo o processo de realização de encomendas, receção das mesmas, devolução de produtos e gestão e prazos de validade. Durante o estágio, fiz várias receções de encomendas, devolvi produtos que tinham sido enviados com a embalagem danificada, que não vinham faturados, que tinham sido pedidos por engano e que vinham com preço de faturação errados.

Fiz marcação de preços de produtos e recolhi os produtos que estavam em fim de prazo de validade que, posteriormente, são enviados ao laboratório ou aos armazéns grossistas. Neste ponto do estágio, aprendi que a gestão do *stock* de medicamentos e produtos de saúde é de elevada importância, devendo ter sempre em conta o equilíbrio financeiro da farmácia e os aspetos éticos da profissão farmacêutica. Isto quer dizer que o farmacêutico deve proporcionar a satisfação das necessidades dos utentes, atuando sempre no sentido de garantir a saúde e o uso racional do medicamento, não descurando a parte económica da farmácia. Desta forma, a gestão do *stock* da farmácia pode levar ao sucesso ou ao insucesso da mesma.

A etapa seguinte consiste na introdução ao Gabinete do Utente. No Gabinete do Utente é realizado o *checksaúde*, um importante serviço que permite a monitorização de parâmetros de saúde dos utentes e, eventualmente, a identificação de indivíduos com potenciais problemas de saúde, prevenindo complicações clínicas e em algumas situações identificando o uso incorreto da terapêutica. Neste gabinete tive a possibilidade de aprender a avaliar a pressão arterial, a glicémia, o colesterol total e os triglicéridos, importantes parâmetros na avaliação farmacoterapêutica. O primeiro contacto com os utentes ocorre neste gabinete e foi de extrema importância pois contribuiu para o desenvolvimento das minhas capacidades de comunicação com o utente e o desenvolvimento da capacidade de aconselhamento.

O processo de faturação e tudo o que é parte integrante deste, como a organização de lotes dos vários organismos participantes, contagem de verbetes e a faturação mensal, foram atividades que pude realizar durante o estágio. A organização de lotes dos vários organismos participantes facilitou o conhecimento destes, que depois foram necessários no atendimento ao balcão com receitas médicas participadas por esses organismos. No meu estágio, tive a possibilidade de colaborar no fecho de faturação do mês de março.

Antes de iniciar o atendimento ao balcão realizei o aviamento da medicação para os dois lares de terceira idade fornecidos pela Farmácia. Esta tarefa permitiu-me o primeiro contacto

com o separador de atendimento no sistema informático (*Sifarma2000*[®]), e facilitou a minha iniciação no atendimento ao balcão.

Após todos estes passos, estava apta a iniciar o atendimento ao balcão. Para um bom atendimento ao balcão é essencial desenvolver a capacidade de comunicar corretamente de forma verbal e física. A comunicação do farmacêutico com o utente deve transmitir confiança, devendo o farmacêutico manifestar interesse pela situação do utente e promover a criação de um ambiente propício ao diálogo, que é essencial para um bom atendimento. O estágio em farmácia comunitária permite desenvolver a capacidade de comunicação com o utente, uma importante competência profissional.

O farmacêutico desempenha um papel importante na cedência do medicamento, uma vez que não se limita apenas a cedê-lo, questionando o utente sobre a prescrição e/ou os sintomas de que se queixa, garantindo desta forma a correta utilização do medicamento e a adesão à terapêutica.

Na farmácia Luciano & Matos, a maioria dos atendimentos ocorre mediante a apresentação uma receita médica pelo utente. Para muitos dos princípios ativos prescritos existem várias formas farmacêuticas, medicamentos de marca, medicamentos genéricos, dosagens diferentes, o que dificulta o processo de cedência do medicamento, pois podem facilmente ocorrer trocas de embalagem. De forma a evitar estas trocas, antes de ceder o medicamento ao utente, dirigia-me a um farmacêutico ou a um técnico auxiliar de farmácia para que confirmassem se se tratava da medicação correta. Com este procedimento, a probabilidade de ocorrerem erros foi menor, o que levou a uma maior confiança e satisfação dos utentes. Todos os dias na farmácia Luciano & Matos as receitas médicas processadas no atendimento são conferidas de forma a serem detetados possíveis erros que serão corrigidos para minimizar as suas consequências. Na conferência verifica-se se os diversos parâmetros que validam uma receita estão presentes, como o prazo de validade, a assinatura do médico prescritor, o regime de comparticipação, os medicamentos dispensados (se coincidem com o que vêm prescrito em relação ao medicamento, tamanho de embalagem, dosagem e forma farmacêutica) e no caso de receitas médicas manuais se foi feita a seleção da justificação. Quando é detetado algum erro, este é imediatamente corrigido. Todos os erros são registados, assim como as medidas corretivas e preventivas realizadas pelo SGQ. A correção das receitas tem como objetivo detetar os erros a tempo de serem corrigidos e permite que o SGQ estabeleça mais facilmente medidas corretivas e preventivas das não conformidades relacionadas com as receitas médicas. Na minha opinião, ambas as correções são necessárias, pois uma simples troca de embalagem de medicamentos pode ter repercussões graves na saúde do utente.

Apesar de ter existido uma ordem de iniciação nas várias tarefas da farmácia, durante o estágio, houve rotatividade por todas as tarefas, o que permitiu consolidar as aprendizagens que nelas adquirir, mantendo sempre o rigor na execução das mesmas.

2.1.9. Preparação Individualizada de Medicamentos

Atualmente, a maioria da população idosa possui várias patologias crónicas o que faz com que seja polimedicada. A idade avançada contribui para que muitos dos idosos possuam as suas capacidades intelectuais e visuais diminuídas. A polimedição e as capacidades diminuídas levam a que muitos idosos não adiram à terapêutica e/ou que façam uma incorreta utilização da mesma. A preparação individualizada da medicação (PIM) é um serviço farmacêutico que vem colmatar estes problemas. A PIM consiste na preparação da medicação por utente, por semana, por dia e por período de dia. A medicação é embalada numa embalagem descartável, totalmente selada, que permite que as tomas estejam individualizadas, garantindo a segurança, a estabilidade e a eficácia dos medicamentos. Com a PIM o utente apenas deve tomar o(s) medicamento(s) que estão no local correspondente ao período do dia e ao dia da semana em que este se encontra, evitando, assim, a toma descontrolada de medicamentos. Após terminar a embalagem PIM, o utente dirige-se à farmácia para levantar a próxima caixa de PIM e nesta fase o farmacêutico avalia a adesão à terapêutica, salientando alguns aspetos relacionados com a promoção da saúde do utente.

Em muitas ocasiões, o farmacêutico apercebe-se da má utilização da terapêutica por parte do utente e mesmo que esclareça as dúvidas do utente, este vai continuar a executar o mau uso da medicação. A sugestão da PIM pelo farmacêutico nestas situações pode contribuir para a melhoria da saúde do utente.

Na minha opinião, este serviço é de extrema importância numa farmácia, pois a maioria da população é idosa.

Durante o período de estágio, tive a oportunidade de colaborar na preparação de uma caixa de PIM e na consulta de entrega de medicação ao utente. Esta colaboração foi uma mais valia na minha formação profissional, pois percebi a importância deste serviço de intervenção farmacêutica na sociedade.

2.1.10. Consulta Farmacêutica

A consulta farmacêutica é um serviço realizado por farmacêuticos que consiste no acompanhamento do utente em visitas periódicas à farmácia, com a finalidade de obter melhores resultados clínicos e envolve a identificação, prevenção e resolução de problemas

relacionados com a medicação. Este serviço de acompanhamento farmacêutico ajuda o utente a controlar as suas doenças crónicas, aumentando a eficácia e segurança (previne efeitos secundários, duplicação da medicação e possíveis interações) dos medicamentos que este toma. Com o objetivo de melhorar a saúde do utente, o farmacêutico interage com o médico para um seguimento do utente mais adequado.

Durante o meu estágio, tive a oportunidade de assistir a uma consulta farmacêutica, que contribuiu para a valorização do meu conhecimento. Nessa consulta, observei os procedimentos que habitualmente são realizados, como a medição de parâmetros bioquímicos e a interpretação de resultados e de informações transmitidas pela utente, relativas aos seus problemas de saúde e relativas à sua medicação.

2.1.1.1. Noites de serviço

Na Farmácia Luciano & Matos, tive a oportunidade de realizar noites de serviço das 19 às 24 horas. As noites de serviço foram uma experiência enriquecedora do meu estágio, pois os utentes que se dirigem à farmácia são diferentes dos utentes habituais do dia-a-dia. A maioria dos utentes que se dirige à farmácia em noites de serviço, muitos deles vindos de urgências hospitalares, vêm comprar medicamentos urgentes. Nas noites de serviço, vende-se um pouco de tudo, no entanto os medicamentos mais vendidos são os analgésicos, antipiréticos, anti-inflamatórios e antibióticos.

Caso Clínico - Numa noite de serviço, um senhor, com aproximadamente 40 anos de idade, solicita a pílula do dia seguinte para a esposa com idade semelhante, uma vez que tiveram uma relação sexual desprotegida nesse dia. Questionei ao senhor se usavam algum método contraceptivo, ao que este responde negativamente. Para uma correta indicação farmacêutica necessitava de mais alguma informação, mas o senhor não sabia responder às questões que eu colocava e este disponibilizou-se para telefonar à esposa para eu lhe fazer as perguntas diretamente. Em conversa com a senhora esta afirma ter tido a menstruação na semana anterior, não estava a tomar nenhum medicamento, já tinha tomado uma vez a pílula do dia seguinte e não tinha tido nenhuma reação alérgica, não estava grávida nem a amamentar e não tinha nenhuma patologia de foro ginecológico, de coagulação ou hepática. Perante a situação considerei haver risco de gravidez, visto que a utente não utiliza qualquer tipo de contraceção e aconselhei-a a tomar a pílula do dia seguinte informando-a: que é de toma única e que deve tomar o mais rápido possível para a máxima eficácia; que caso vomite até 3 horas após a toma do comprimido deve repetir a toma; das possíveis perturbações menstruais que podem surgir e às quais deve prestar atenção e em caso de dúvida voltar à farmácia. Reforcei a informação

de que a pilula do dia seguinte não deve ser usada como meio contraceptivo de uso regular, aconselhando outros métodos para uso futuro, como o preservativo que protege das doenças sexualmente transmissíveis. Por fim, cedi ao senhor o medicamento e o folheto do “isaude” (funcionalidade do sistema informático da farmácia) relativo à contraceção de emergência para terem mais informação e informei que se tivessem alguma dúvida poderiam contactar a farmácia ou o médico. ⁽³⁾

2.1.12. Farmacovigilância

O farmacêutico, como agente de saúde pública e especialista do medicamento, deve atuar de forma a que os medicamentos sejam usados de forma correta, segura e eficaz. Sempre que um utente referencia um efeito adverso a um medicamento (grave ou menos grave), o farmacêutico deve reportar esse efeito adverso ao Departamento de Farmacovigilância do INFARMED ou às Unidades Regionais de Farmacovigilância. Para reportar é necessário colocar questões ao utente que permitem a recolher a melhor informação possível relacionada com a reação adversa.

Durante o estágio, foi-me referido por uma utente uma reação adversa a um medicamento. No atendimento, a utente refere a preferência pelo medicamento de marca, uma vez que tinha experimentado trocar por um medicamento genérico e que este lhe tinha provocado cefaleias e desconforto abdominal. Questionei a utente sobre a possível relação causal entre a toma do medicamento e a reação adversa, no entanto não foi possível esclarecer todas as questões, uma vez que a reação tinha ocorrido há algum tempo atrás. Mesmo não tendo toda a informação necessária para avaliar a possível relação entre o medicamento e a reação adversa reporte a reação no Departamento de Farmacovigilância do INFARMED. Este caso deu-me a oportunidade de colocar em prática o conhecimento que adquiri ao longo do curso, em especial, na unidade curricular de farmacovigilância, e alertou-me para a importância de prestar atenção ao que os utentes nos transmitem, mesmo que essa transmissão não seja muito clara.

A criação de fichas do utente permite que sejam detetadas reações adversas por duplicação de medicação, situação comum na população idosa, por uso abusivo de medicamentos, por utilização fora dos termos de autorização de introdução no mercado, entre outras.

2.1.13. Manipulados

A manipulação é essencial em casos de necessidade de ajuste de dose adequado às características do utente, situação comum em pediatria, quando no mercado não existe a associação de princípios ativos pretendida ou quando não existe no mercado a forma farmacêutica necessária. A farmácia desempenha assim um papel fundamental na colmatação das falhas do mercado, através da realização de medicamentos manipulados.

Durante o meu estágio, tive oportunidade de realizar dois manipulados com supervisão da farmacêutica responsável, no entanto foram várias as ocasiões em que formulei preparações extemporâneas, nomeadamente xaropes que têm que ser reconstituídos, e em que colaborei na preparação de manipulados. A realização de manipulados permitiu-me adquirir prática na realização dos mesmos, o que é uma vantagem na integração do mercado de trabalho.

- **Preparação de um creme**

O creme que preparei era constituído por *Advantan*[®] creme - 30g, *Melascreen*[®] *Despigim Ducray* - 30g, *Ketrel*[®] creme - 30g e hidroquinona -3,6g.

Esta preparação é utilizada no tratamento tópico da acne e melasma. Cada um dos cremes e a hidroquinona utilizados na preparação têm uma função específica. A hidroquinona e o creme *Melascreen*[®] *Despigim Ducray* funcionam como despigmentantes, a tretinoína (princípio ativo do *Ketrel*[®] creme) atua como queratolítico e o aceponato de metilprednisolona (princípio ativo de *Advantan*[®] creme) atua como anti-inflamatório tópico. ^(4; 5; 6)

A técnica de preparação e o material utilizado na preparação do manipulado estão descritos pormenorizadamente na ficha de preparação em anexo (Anexo I).

Para se atribuir um prazo de utilização é necessário verificar se o manipulado consta no Formulário Galénico Português ou noutra compêndio oficial. Caso conste, retira-se de lá o prazo de utilização, senão tem que se ter em conta a estabilidade do medicamento e a natureza das matérias-primas utilizadas. Na ausência de dados de estabilidade, deve-se consultar a Farmacopeia Americana USP34, que apresenta uma tabela para os prazos máximos recomendados de utilização para os vários tipos de preparações. O prazo de utilização atribuído ao manipulado, de acordo com as especificações da Farmacopeia Americana USP34, foi de 30 dias, uma vez que é uma preparação líquida que contém água para uso tópico. ⁽⁷⁾ O manipulado deve ser conservado no frio, em frasco bem fechado e ao abrigo da luz, uma vez que a hidroquinona é fotossensível. ⁽⁸⁾

- **Preparação de cápsulas para emagrecimento**

As cápsulas que preparei no laboratório eram compostas por: clordiazepóxido (6mg), cáscara sagrada (60mg), garcinia cambogia (300mg), bupropiona (120mg) e polinicotinato de crómio (50µg). Estas cápsulas são utilizadas no emagrecimento. O clordiazepóxido é um ansiolítico e está presente nesta formulação com o objetivo de diminuir a ansiedade associada à perda de peso. A cáscara sagrada atua como laxante e a garcinia cambogia atua como inibidor do apetite. A bupropiona possui como efeito secundário a anorexia, que neste caso é o efeito pretendido. O polinicotinato de crómio possui capacidade de regular os níveis de glicose no sangue, controlando a sensação de fome.

A técnica de preparação e o material utilizado na preparação do manipulado estão descritos de forma pormenorizada na ficha de preparação em anexo (Anexo II).

O prazo de utilização atribuído às cápsulas foi de 6 meses, uma vez que foram tidas em conta as especificações da Farmacopeia Americana USP34.⁽⁷⁾ Para manter a estabilidade dos constituintes, as cápsulas deviam ser conservadas à temperatura ambiente, em frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

2.2. Pontos Fracos – Análise Crítica

Durante o estágio, surgiram-me várias dificuldades que tentei superar, pois tinha o objetivo de adquirir o máximo de conhecimento e prática na farmácia comunitária. As dificuldades que surgiram não foram para mim uma barreira ao sucesso do estágio, mas um meio de desenvolver as minhas capacidades de superação. Algumas dessas dificuldades consegui superar, pois dependiam de mim. Para minimizar os efeitos das dificuldades que não dependiam diretamente de mim, utilizei várias estratégias, como por exemplo a verificação da presença de exceções nas receitas médicas antes de fazer o processamento da receita.

2.2.1. Dificuldade na integração de alguns dos conhecimentos teóricos adquiridos no MICF

Na fase inicial do estágio, senti algumas dificuldades em integrar os conhecimentos teóricos adquiridos nas unidades curriculares do MICF na prática da farmácia comunitária. Uma das principais dificuldades que senti foi a associação dos nomes comerciais dos medicamentos às DCI (denominação comum internacional) que aprendi durante o curso. Atualmente, a prescrição de medicamentos implica, obrigatoriamente, a prescrição por DCI da substância ativa, de acordo com o decreto de lei nº 11/2012 de 8 de março.⁽⁹⁾ A prescrição

por DCI permite ao utente optar pelo medicamento de marca ou por um dos medicamentos genéricos disponíveis no mercado. Na minha opinião, a prescrição por DCI facilita, em parte, o trabalho do farmacêutico na cedência do medicamento, uma vez que é mais fácil identificar duplicações na prescrição e também torna mais fácil a identificação do medicamento genérico escolhido pelo utente. No entanto, a maioria dos utentes, e em geral idosos, conhece apenas o medicamento de marca e tem dificuldade em associar a DCI da prescrição médica com os medicamentos que habitualmente toma. Algumas vezes surgem situações de duplicação de medicamentos, que diferem apenas no laboratório do medicamento genérico ou noutras situações a utilização concomitante de medicamento de marca e medicamento genérico. Os medicamentos genéricos conferem mais confusão e duplicação, o que pode ser grave para a saúde do utente. O farmacêutico deve estar atento a todos estes aspetos e detetar qualquer falha existente na medicação do utente, de forma a promover o uso seguro dos medicamentos. Deve também esclarecer o utente relativamente à medicação e utilizar métodos que o ajudem na identificação dos medicamentos. A prescrição por DCI facilitou muito o atendimento dos utentes, mas obrigou-me a colocar mais questões ao utente e a prestar mais atenção no momento da cedência do medicamento. Como não houve oportunidade de aprender os nomes comerciais de todos os medicamentos nas unidades curriculares do MICEF, a interpretação do pedido do utente ficava dificultada, havendo necessidade de confirmar no sistema informático (*Sifarma2000*[®]) o princípio ativo em causa. A consulta no sistema informático requer algum do tempo da atenção dada ao utente, tornando o atendimento mais demorado e menos personalizado. Contudo, a experiência adquirida ao longo do estágio foi colmatando esta falha no conhecimento.

Apesar de ter adquirido alguns conhecimentos na cadeira de Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde e Fitoterapia, que pude colocar em prática na realização do estágio e visto que no aconselhamento de MNSRM o farmacêutico é o principal interveniente, considero que os conhecimentos adquiridos em IFACSF não foram suficientes para a prestação de um correto aconselhamento. Na minha opinião, o tempo dedicado a Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde e a Fitoterapia não foi suficiente para tomar conhecimento da vasta informação relativa a produtos de venda livre e a produtos de fitoterapia. Desta forma, considero que esta unidade deveria ser dividida em duas unidades curriculares.

Na minha opinião, para diminuir a dificuldade de integração dos conhecimentos deveria ter sido proporcionada mais prática ao longo do curso. Uma das formas possíveis de diminuir essa dificuldade consiste na simulação de atendimentos, com a resolução de casos clínicos, associando técnicas de venda à formação. Atualmente, o conhecimento de técnicas de venda

de produtos farmacêuticos é fundamental no sucesso de uma farmácia e seria importante adquirir esse conhecimento ainda na faculdade, de forma a facilitar a integração futura no mercado de trabalho.

2.2.2. Comunicação com os utentes

A comunicação com alguns dos utentes foi uma das dificuldades que senti durante o estágio. A maioria dos utentes permite que seja estabelecido um diálogo coerente, em que o farmacêutico consiga esclarecer as suas dúvidas de forma a prestar o melhor aconselhamento.

Em algumas situações tive dificuldade em esclarecer aos utentes que a falha de stock não era, na maioria das vezes, responsabilidade da farmácia, pois esses não aceitam que a farmácia não tenha o produto que eles pretendem no momento. Os produtos esgotados no laboratório também dificultaram a relação de confiança com os utentes, pois muitos não compreendem a falta de medicamentos que são essenciais à sua saúde.

Todas estas situações de dificuldade de comunicação contribuíram para desenvolver a minha capacidade de comunicação, o que valorizou o meu estágio.

Contudo, considero relevante a existência de seminários, integrados na preparação da unidade Estágio Curricular, que abordem a comunicação com o utente. Na minha opinião, seria importante nos seminários serem abordadas questões relativas aos vários tipos de comunicação a estabelecer com os utentes e com os outros profissionais de saúde, uma vez que a comunicação é uma das ferramentas de um bom farmacêutico.

2.2.3. Número de formações complementares reduzido

As formações complementares são um meio de transmissão de conhecimentos relativos a novos produtos ou a produtos já existentes no mercado, à utilização de dispositivos médicos, à intervenção do farmacêutico em determinadas patologias e na saúde dos utentes.

Na minha opinião, estas formações são uma mais valia na valorização do ato farmacêutico, pois permitem ao farmacêutico prestar um serviço de qualidade ao utente, promovendo uma boa relação entre o farmacêutico e o utente. A participação em formações complementares de estágio internas e externas, são do meu ponto de vista, essenciais no decorrer do estágio curricular. Como tal, gostaria de ter participado em mais formações e ter, assim, adquirido mais conhecimentos.

2.3. Oportunidades – Análise Crítica

2.3.1. Pharmcareer

O Laboratório de Empregabilidade da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra possibilitou-me a oportunidade de conhecer várias áreas de trabalho do setor farmacêutico. Durante uma semana, foram-me apresentadas várias indústrias e os serviços farmacêuticos do Hospital da Universidade de Coimbra. Nessa semana, assisti também a várias sessões de esclarecimento sobre emprego, onde foram abordados temas como: preparação e realização de entrevistas de emprego, redação de curriculum, estágios profissionais e oportunidade de emprego fora do país.

O Pharmcareer foi uma mais valia na minha formação profissional, pois deu-me uma perspetiva de como me deverei diferenciar dos outros candidatos na procura de emprego. Atualmente, a perspetiva futura não é a melhor e esta iniciativa permitiu-me olhar para o futuro de forma diferente.

2.3.2. Prémio Almofariz

A Farmácia Luciano & Matos candidatou-se este ano ao Prémio Almofariz “Farmácia do Ano”. Todos os anos a revista FARMÁCIA DISTRIBUIÇÃO atribui os Prémios Almofariz, que distinguem o que melhor se faz, no ano anterior, no setor farmacêutico. Na comemoração dos 20 anos de atribuição dos Prémios Almofariz, a revista FARMÁCIA DISTRIBUIÇÃO criou o Prémio Farmácia do Ano. O Prémio Farmácia do Ano visa distinguir a excelência de uma Farmácia Comunitária de entre todas as candidatas. A Farmácia Luciano & Matos foi a farmácia vencedora do Prémio Almofariz 2014 para a Farmácia do Ano. Este prémio é o reconhecimento do excelente trabalho realizado na Farmácia Luciano & Matos. (Anexo III) A intervenção na sociedade, a promoção da saúde dos seus utentes e o excelente atendimento e aconselhamento prestado aos seus utentes levou a farmácia à vitória deste prémio. A Farmácia Luciano & Matos foi para mim o exemplo do que melhor se faz em farmácia comunitária.

2.3.3. Serviços farmacêuticos

A farmácia como um local de prestação de serviços de saúde deve possuir um conjunto de serviços que promovam a saúde dos utentes. A proximidade do farmacêutico com o utente na farmácia permite que o farmacêutico atue mais facilmente na educação da saúde do utente. Os serviços que podem ser realizados numa farmácia estão englobados no conceito de Cuidados Farmacêuticos e são definidos pela lei em vigor. Os serviços que podem ser

realizados numa farmácia são: a utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica a administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, programas de Cuidados Farmacêuticos, campanhas de informação e colaboração em Programas de Educação para a Saúde.

A farmácia Luciano & Matos possui um conjunto de serviços específicos e especializados que visam satisfazer as necessidades do utente. Os serviços proporcionados pelas Farmácias Holon que a farmácia oferece são os serviços de nutrição, os serviços de dermocosmética, os serviços de podologia e pé diabético, a preparação individualizada da medicação, as consultas farmacêuticas e a administração de vacinas. Todos estes serviços são realizados por pessoas qualificadas e com formação específica na área, o que garante a melhor qualidade na prestação dos serviços. No entanto, o farmacêutico pode desenvolver o conhecimento nestas e noutras áreas, de forma a ser o farmacêutico a prestar estes serviços e assim valorizar a profissão farmacêutica.

A intervenção da Farmácia Luciano & Matos na sociedade é uma realidade, uma vez que a Farmácia participa, em colaboração com as Farmácias Holon, em rastreios, fornecimento de informações de saúde, caminhadas para a saúde, entre outras atividades de intervenção farmacêutica. Durante o meu estágio, a Farmácia Luciano & Matos, em colaboração com as Farmácias Holon, realizou um rastreio do cancro colorretal (Anexo IV), que tinha como objetivo a sensibilização da população para a doença e a prevenção, bem como a deteção precoce da doença. Este tipo de cancro é dos que mais mata em Portugal, afetando igualmente homens e mulheres. A intervenção a tempo pode salvar vidas e o farmacêutico pode contribuir nessa intervenção. “Caminhadas para a saúde” é um projeto das farmácias Holon, incluindo a Farmácia Luciano & Matos (Anexo V), cujo objetivo consiste em incentivar os utentes à prática de uma vida saudável. Um estilo de vida saudável é fundamental para a manutenção ou melhoria do estado de saúde dos utentes. Para isso, a prática de exercício físico e a adoção de hábitos alimentares saudáveis são fatores imprescindíveis. A promoção da realização de exercício físico é uma das ações que o farmacêutico pode desenvolver na sociedade. As caminhadas realizadas pela Farmácia Luciano & Matos têm sido um sucesso, contribuindo para uma vida mais saudável dos seus utentes. Participar nestas atividades deu-me uma perspetiva diferente do papel do farmacêutico na sociedade; o farmacêutico é também um agente de promoção de saúde.

2.3.4. Formações complementares externas

À profissão farmacêutica está inerente a formação e aprendizagem contínua, com o objetivo de prestar um serviço de excelência aos utentes e melhorar a qualidade de vida dos utentes.

Durante o estágio, tive a oportunidade de participar em várias formações. Participei em formações de apresentação de novos produtos, onde aprendi mais sobre esses produtos, o que facilitou o seu aconselhamento ao utente. Uma das formações a que assisti consistiu na apresentação do modo de funcionamento dos vários dispositivos inalatórios. A maioria dos utentes que utiliza dispositivos inalatórios não os utiliza da forma correta, e o medicamento não exerce o efeito pretendido. O que aprendi nesta formação permitiu fazer o ensino da utilização dos dispositivos mais facilmente, garantindo uma terapêutica mais eficaz e a satisfação do utente. As formações foram uma mais valia na minha formação, pois no futuro posso aplicar tudo o que aprendi, melhorando a minha prestação no atendimento dos utentes.

2.4. Ameaças – Análise Crítica

As ameaças ao meu sucesso como farmacêutica comunitária prendem-se essencialmente com as dificuldades económicas do país.

2.4.1. Alterações dos preços dos medicamentos

Durante o meu estágio, foram várias as ocasiões em que houve alteração de preços num número elevado de medicamentos. As frequentes alterações de preços dão origem a dificuldades e erros no momento de receção de encomenda e no atendimento, uma vez que se tem de prestar atenção às alterações e corrigir o preço quando necessário. Quando há alteração de preço e caso a farmácia possua medicamentos marcados com o preço antigo, esta tem 60 dias, a partir do dia da entrada em vigor do novo preço, para escoar as embalagens marcadas com o preço antigo.⁽¹⁰⁾ Nem sempre é possível a farmácia escoar o produto com preço antigo em 60 dias, o que resulta em perdas monetárias para a farmácia. A frequência das alterações nos preços dos medicamentos leva a que as perdas sejam elevadas, prejudicando a economia da farmácia.

As alterações frequentes nos preços dos medicamentos têm também um impacto negativo na confiança do utente no farmacêutico, pois muitos utentes não compreendem as constantes alterações de preços. Durante o estágio, senti várias vezes dificuldade em esclarecer aos utentes que as alterações nos preços dos medicamentos, não ocorrem por vontade da

farmácia, mas sim por imposições legais. Em alguns casos, os utentes queixavam-se da diferença de preços entre as várias farmácias, resultado do período de transição de preços, o que coloca ainda mais em causa a confiança no farmacêutico por parte do utente.

As constantes alterações do enquadramento político profissional, coloca na maioria das vezes, a credibilidade e o valor do farmacêutico em causa.

2.4.2. Situação económica do país

A atual situação económica do país foi na minha perspetiva uma ameaça para o meu estágio, pois em muitas ocasiões não consegui convencer os utentes a comprar determinados produtos que lhes traziam benefícios.

Um dos principais interesses do produto para o utente é o preço, o que influencia muitas das vezes a escolha do produto. Em algumas situações o utente prefere optar por um produto mais barato, mesmo que não seja o mais indicado para a situação. Noutras situações, o utente opta por não comprar o medicamento por não ter dinheiro, mesmo sabendo que coloca em risco a sua saúde. A atual situação económica do país leva a que ocorram cada vez mais situações destas, o que pode ser prejudicial para a saúde da população portuguesa.

A venda cruzada de produtos implica a associação de um produto a outro, que irá ajudar a prevenir problemas de saúde e/ou a melhorar a saúde do utente. A atual conjuntura económica dificulta este tipo de *marketing*, uma vez que o utente prefere apenas comprar o que é mesmo essencial.

A localização da farmácia influencia o tipo de utente que recorre à farmácia. A maioria dos utentes da farmácia Luciano & Matos são idosos e com pouco poder económico. A localização da farmácia vai, de certa forma, influenciar as vendas e os tipos de produtos vendidos na farmácia.

Todas as questões referenciadas em cima limitaram-me na venda de produtos, o que considero um ponto fraco para o meu estágio e uma ameaça para a integração futura do mercado de trabalho. A limitação na venda de produtos não me permitiu colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares do MICF. Esta limitação também não me permitiu desenvolver mais as técnicas de venda de produtos farmacêuticos, que poderão vir a ter grande importância no meu futuro como farmacêutica.

A atual situação económica do país contribui para a dificuldade que os farmacêuticos, recentemente formados, sentem em integrar o mercado trabalho. A minha perspetiva de integração no mercado de trabalho não é a mais favorável, contudo o estágio na Farmácia Luciano & Matos permitiu-me valorizar as minhas capacidades como futura farmacêutica e permitiu diferenciar-me em relação a outros futuros farmacêuticos.

3. Casos clínicos

Caso 1 - Um homem, com 30 anos aproximadamente, chega à farmácia pedindo Griponal® (Paracetamol 500mg + Clorofeniramina 4 mg + Fenilefrina 10 mg) para curar a gripe que apresenta desde o dia anterior. Questionei quais os principais sintomas de que se queixava. Referiu que tinha rinorreia sendo o muco translúcido, uma forte congestão nasal, cefaleias, mas não tinha febre. Questionou-me ainda se poderia aliviar a dor de cabeça com paracetamol 1g. De início, esclareci o senhor que perante os sintomas que apresentava não tinha uma gripe, mas provavelmente uma constipação e que a medicação não iria curar, mas sim melhorar os sintomas apresentados. Elucidei o senhor de que o paracetamol presente no Griponal® iria ter uma ação analgésica reduzindo as cefaleias, a clorofeniramina iria reduzir os sintomas semelhantes aos de alergia, como a rinorreia e a fenilefrina iria reduzir a congestão nasal devido à sua ação vasoconstritora. Devido aos mecanismos de ação dos fármacos, questionei o senhor se tinha hipertensão arterial ou outra patologia (como asma, diabetes, glaucoma, hipertireoidismo...) ao que este me respondeu negativamente. Assim aconselhei o senhor a tomar o Griponal®, 1 comprimido 3 vezes por dia, esclarecendo que não devia tomar por um período superior a quatro dias. Esclareci o senhor que não necessitava de tomar paracetamol para as cefaleias, uma vez que o Griponal® já possui paracetamol. Sugeri a utilização de água do mar para lavagem nasal de forma a aliviar a congestão nasal. Por fim, referi que caso não sentisse melhoras ou ficasse pior nos dias seguintes, deveria ir ao médico. ^(11; 12)

Caso 2 - Uma senhora chega à farmácia e solicita *Bisolvon crianças*® xarope (Cloridrato de Bromexina 0,08 %) para tratar a tosse com expetoração da filha (com 7anos). A senhora afirma que desde há uns dias que a menina está constipada, mas que está quase recuperada tendo apenas tosse com expetoração. Quando questionei a senhora se a sua filha tinha alguma patologia (como asma, bronquite, diabetes, entre outras), esta afirma que não. Cedi o medicamento, aconselhando a toma de 2ml 3 vezes ao dia (conforme descrito em RCM para uma criança de 7 anos). Como medida não farmacológica aconselhei a ingestão de grande quantidade de água, com o objetivo de fluidificar a expetoração. ^(12;13)

Caso 3 - Uma rapariga com cerca de 20 anos dirigiu-se à farmácia para aviar uma receita médica manual, onde estavam prescritos azitromicina 500mg comprimidos revestidos e paracetamol 1000mg. A utente vinha do otorrinolaringologista, pois queixava-se há vários dias de dor de garganta e febre e que ainda não tinha melhorado. Em conversa com a utente, esta afirma que está a tomar amoxicilina 500mg + ácido clavulânico 125mg há 3dias e paracetamol

1000mg para a febre. Questionei a utente se tinha referido a toma do antibiótico ao médico, o que esta nega, dizendo que se esqueceu. Perante esta situação achei oportuno confirmar com o médico a necessidade da toma do antibiótico prescrito. Com a colaboração de um elemento da equipa técnica da farmácia, contactei o médico e esclareci a situação. O médico afirmou não ser necessário acrescentar o antibiótico prescrito, devendo a utente terminar o antibiótico que estava a tomar e em caso de febre e/ou dor tomar o paracetamol 1000mg. Esclareci a utente de que o médico mandou continuar o tratamento de amoxicilina 500mg + ácido clavulânico 125mg até ao fim do tratamento, não iniciar a nova terapêutica e tomar o paracetamol 1000mg em SOS. A utente opta por comprar o paracetamol 1000mg, porque a embalagem que tinha estava a terminar.^(12;14)

No dia-a-dia da farmácia surgem muitas situações semelhantes a esta. Faz parte do papel do farmacêutico detetar estas situações e quando necessário contactar com o médico prescriptor para a situação ser avaliada e corrigida. Uma boa comunicação com o utente, e quando necessário com o médico, é fundamental para garantir a eficácia dos tratamentos e garantir a segurança do utente.

4. Conclusão

O estágio na Farmácia Luciano & Matos foi uma experiência muito positiva, superando as expectativas que tinha inicialmente. A colaboração de toda a equipa técnica da farmácia e dos meus colegas estagiários foi fundamental para o sucesso do meu estágio.

Este estágio permitiu-me colocar em prática todos os conhecimentos que tinha adquirido durante o curso, adquirir conhecimentos novos e aperfeiçoar alguns conhecimentos que já possuía. A oportunidade de realizar as tarefas que um farmacêutico pode realizar numa farmácia permitiu-me adquirir novas capacidades, que serão úteis no futuro profissional. As dificuldades que foram surgindo durante o estágio e que fui superando, permitiram-me crescer como profissional.

Na minha opinião, o estágio em farmácia comunitária tem grande relevância na aquisição de experiência para a integração futura no mercado de trabalho. A perspetiva atual do mercado de trabalho não é muito favorável e quanto mais oportunidades tiver de me diferenciar, mais fácil se torna essa integração. Nesta perspetiva, o estágio em farmácia comunitária é um meio de diferenciação no mercado de trabalho. O estágio na Farmácia Luciano & Matos preparou-me para integrar qualquer sistema de organização de outra farmácia, o que é positivo olhando para a dificuldade de integração no mercado de trabalho.

5. Bibliografia

1. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO. [Acedido em: 1 de Maio de 2014.]
Disponível na internet em:
http://www.apcer.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=96:iso-9001&catid=3&Itemid=10.
2. Grupo Holon. [Acedido em: 1 de Maio de 2014.] Disponível em: http://www.grupo-holon.pt/pt/public/universo_holon.
3. *Intervenção Farmacêutica na Contraceção de Emergência- Manual de apoio*. Aguiar, António Hipólito de, et al. Lisboa : s.n., 2011.
4. *Resumo das características do medicamento- advantan®* [Acedido em: 25 de Maio de 2014.] Disponível em:
http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=51161&tipo_doc=rcm.
5. <http://www.portaldasaude.pt/Portal/servicos/prontuario/detalhe/?medicineID=10971> [Acedido em: 22 de junho de 2014.].
6. <http://www.ducray.com/pt/cuidados-da-pele/manchas-castanhas/melascreen-despigmentante>. [Acedido em: 22 de Junho de 2014.].
7. UNITED STATES PHARMACOPEIAL CONVENTION. United states Pharmacopeia 34 (2011).
8. *Formulário Galénico Português 2001*.
9. DECRETO-LEI nº 11/2012. "D.R. I Série" 49 (2012-03-08) 978-979.
10. *Portaria n.º 4/2012, de 2 de janeiro (2011-12-27)* [Acedido em: 20 de Junh de 2014.]
Disponível na internet
em:http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_VI083-G6_Port_4_20.
11. http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=52018&tipo_doc=fi
[Acedido em 22 de Junho de 2014].
12. Guimarães, Serafim, Moura, Daniel e Soares da Silva , Patrícia. *Terapêutica Medicamentosa e Suas Bases Farmacológicas*. [ed.] Porto Editora. 5ª edição. 2006.

13. *Resumo das Características do Medicamento- Bisolvon®* [Acedido em 22 de Junho de 2014]. Disponível na internet em:

http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=1115&tipo_doc=rcm.

14. <http://www.infarmed.pt/prontuario/index.php> [Acedido em 22 de Junho de 2014].

6. Anexos

Anexo I – Ficha de preparação de um creme

	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
---	--

Medicamento: Advantan creme – 30g; Melascreen Despigm – 30g; Retin-A creme – 30g; Hidroquinona – 3,6g

Teor em substância(s) activa(s); 100g (ml ou unidades) contém _____ g (ml) de _____

Forma farmacêutica: creme

Data de preparação: 18/03/2014

Número de lote: 1814

Quantidade a preparar: 93,6g

Matérias-primas	Nº de lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100g	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do operador	Rubrica do supervisor
Advantan creme	34132A	Bayer	Validade: 10/2016	32,05g	30g	29,169g	YH	WY
Melascreen Despigmmentante	21C132	Ducray	Validade: 01/2015	32,05g	30g	31,914g	YH	WY
Retin-A creme	CH239P	Baileul	Validade: 06/2016	32,05g	30g	28,585g	YH	WY
Hidroquinona	120792-J-2	Acofarma	USP-34	3,85g	3,6g	3,600g	YH	WY

Preparação

	Rubrica do operador
1. Verificar o estado de limpeza do material.	YH
2. Descondicionar o Advantan creme, o Melascreen Despigmmentante e o Retin-A creme diretamente para o recipiente unguator.	YH
3. Pesar a hidroquinona em ambiente escuro, transferir para um almofariz de porcelana e triturar.	YH
4. Adicionar a hidroquinona à mistura obtida em 2 e misturar no unguator.	YH
5. Transferir o creme obtido para recipiente final de acondicionamento, fechar o recipiente e rotular.	YH
6. Lavar e secar o material utilizado.	YH

Anexo I (continuação)

	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
---	--

Aparelhagem usada: Balança 2 – B
Unguator

Embalagem

Tipo de embalagem: frasco <i>airless</i> com bomba doseadora		Capacidade do recipiente: 100ml
Material de embalagem	Nº de lote	Origem
Frasco <i>airless</i> PP/HDPE	2013 - 1911	Fagron
_____	_____	_____

Operador: Ysana Morais

Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: Conservar em ambiente refrigerado, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.	Operador: <u>Ysana Morais</u>
Prazo de utilização: 30 dias	Operador: <u>Ysana Morais</u>

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia Identificação do Director Técnico Endereço e telefone da Farmácia	DENOMINAÇÃO DO MEDICAMENTO	Identificação do Médico prescriptor Identificação do doente
Teor em substância(s) activa(s) Quantidade dispensada Referência a matérias-primas cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento Posologia Via de administração		Data de preparação Prazo de utilização Condições de conservação Nº de lote Manter fora do alcance das crianças Advertências (precauções de manuseamento, etc.) Uso externo (caso se aplique) (em fundo vermelho)

Operador: Ysana Morais

Anexo I (continuação)

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do operador
Cor	Branco amarelado	CONFORME	
Odor	Sem alteração	CONFORME	
Aspecto	Homogéneo	CONFORME	
Quantidade	93,6g ± 5%	CONFORME (90,869g)	
_____	_____	_____	_____

Aprovado Rejeitado

Supervisor:  18/03/2014

Nome e morada do doente

--

Nome do prescriptor

Anotações

Em virtude do creme Retin-A se encontrar esgotado, foi utilizado creme similar (Ketrel).
--

Anexo I (continuação)

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:							
Matérias-primas	Embalagem existente em armazém		Preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (sem IVA)		Quantidade a usar	Factor multiplicativo	Preço da matéria-prima utilizada na preparação
	Quantidade adquirida	Preço de aquisição (s/ IVA) €	Quantidade unitária	preço			
Advantan creme	—	— €	1 bisnaga	4,24 €	x 1	x —	= 4,24 €
Melascreen Despigmante	—	— €	1 embalagem	15,65 €	x 1	x —	= 15,65 €
Retin-A creme	—	— €	1 bisnaga	1,90 €	x 1	x —	= 1,90 €
Hidroquinona	100g	5,60 €	1g	0,056 €	x 3,6g	x 2,2	= 0,44 €
Total Matéria-Prima (A)							= 22,23 €
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
	Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor		
Valor referente à quantidade base	Creme obtido por incorp. de mat-primas em sist. pre-prep. industrialmente	93,6g	4,88 €	x 3	= 14,64 €		
Valor adicional		—	— €	x —	= — €		
Total da Manipulação (B)							= 14,64 €
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
Material de embalagem	Preço de aquisição	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor			
Frasco <i>airless</i> 100ml	2,59 €	x 1	x 1,2	= 3,11 €			
—	— €	x —	x —	= — €			
Total de Material de Embalagem (C)							= 3,11 €
P. V. P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:							
Soma de (A) + (B) + (C)		Factor multiplicativo			Valor		
39,98 €		x 1,3			= 51,97 €		
					I. V. A.	+ 3,12 €	
					(D)	= 55,09 €	
DISPOSITIVOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO:							
Dispositivo	Preço unitário	Quantidade	Valor				
—	— €	x —	= — €				
							(E) = — €
PREÇO FINAL: (D) + (E)							55,09 €
Operador: <u>Joana Florais</u>				Supervisor: <u>[Assinatura]</u>			

Anexo I (continuação) - Rótulo

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS		
<small>Dirção Técnica de Marta Helena da Costa Neves Correia Amado Praça 8 de Maio, 40 - 42 - 2000-200 Coimbra Telef. 239 9221479 - Fax 239 924112</small>		
Lote n° 1814	Data: 18/03/2014	Preço: 55,09€
Doente:		
Médico:		
Advantan® creme	- 30g	
Melascreen® Despigm.	- 30g	
Ketrel® creme	- 30g	
Hidroquinona	- 3,6g	
Posologia: Aplicar topicamente segundo indicação médica.		
Conservar no frigorífico.		
Evitar o contacto com o ar.		Medicamento para aplicação cutânea.
Uso Externo		Manter fora do alcance das crianças.
Prazo de utilização: 1 mês		

y/ 18/3/2014

Anexo II – Ficha de preparação de cápsulas de emagrecimento



Ficha de manipulação de cápsulas

UTENTE: _____ **LOTE:** CP-4214
MORADA: _____ **DATA:** 19-03-2014
MÉDICO PRESCRITOR: _____ **VALIDADE:** 6 meses
OPERADOR: Joana Morais **VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** Oral
MODO DE CONSERVAÇÃO: Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

MATÉRIAS PRIMAS:

MATÉRIA PRIMA	LOTE	ORIGEM	P.UNITÁRIO (€/g)	QUANTIDADE (g)	FACTOR (x)	CUSTO (€)
<i>Aminoácido de queratina</i>	L10040265	Fagron Iberica	0,308000			0,00 €
<i>Bacitrato de colina</i>	L12060253	Fagron Iberica	0,054920			0,00 €
<i>Bupropiona</i>	131487-I-1	Acofarma	1,111400	24,00	1,90	50,68 €
<i>Cafeína</i>	131401-O-1	Acofarma	0,024200			0,00 €
<i>Carboximetilcelulose</i>	131592-P-2	Acofarma	0,015410			0,00 €
<i>Clordiazepóxido HCl</i>	L11080072	Fagron Iberica	0,280000	1,20	2,20	0,74 €
<i>Cloreto Potássio</i>	12B09-B09	Fagron Iberica	0,019620			0,00 €
<i>Dapsona</i>	131209-F-1	Acofarma	1,460000			0,00 €
<i>Espirulina</i>	121773-P-3	Acofarma	0,037820			0,00 €
<i>Ext. Alcachofra</i>	132086-J-1	Acofarma	0,068000			0,00 €
<i>Ext. Boldo</i>	L13010142	Fagron Iberica	0,079130			0,00 €
<i>Ext. Castanheiro da Índia</i>	130678-I-1	Acofarma	0,141200			0,00 €
<i>Ext. Cascara Sagrada</i>	131967-N-2	Acofarma	0,139560	12,00	1,90	3,18 €
<i>Ext. Centelha Asiática</i>	131854-J-1	Acofarma	0,103700	20,00	1,90	3,94 €
<i>Ext. Chá Verde</i>	120858-I-1	Acofarma	0,120200			0,00 €
<i>Ext. Equisetum</i>	113294-N-1	Acofarma	0,057760			0,00 €
<i>Ext. Hoodia Gordonii</i>	131307-I-1	Acofarma	0,487200			0,00 €
<i>Ext. Laranja Amarga</i>	121857-N-2	Acofarma	0,106480			0,00 €
<i>Ext. Garcinia Cambogia</i>	131611-O-1	Acofarma	0,028580	60,00	1,90	3,26 €
<i>Ext. Senne (pó)</i>	L12070190	Fagron Iberica	0,124200			0,00 €
<i>Ext. Fucus</i>	130219-N-1	Acofarma	0,044200			0,00 €
<i>Excipiente cápsulas</i>	13B04-T02	Fagron Iberica	0,041080			0,00 €
<i>Fenolfraleína</i>	132340-J-1	Acofarma	0,087900			0,00 €
<i>Finasterida</i>	110638	Acofarma	31,890000			0,00 €
<i>Furosemida</i>	121721-J-1	Acofarma	0,121200			0,00 €
<i>Glucomanano</i>	L13070077	Fagron Iberica	0,037090			0,00 €
<i>Hidroclorotiazida</i>	131196-G-1	Acofarma	0,179600			0,00 €
<i>5-HTP (oxitriptano)</i>	L13030231	Fagron Iberica	3,410000			0,00 €
<i>L-Carnitina tartrato</i>	130107-P-1	Acofarma	0,064350			0,00 €
<i>Metformina</i>	130045-N-1	Acofarma	0,046120			0,00 €
<i>Lactose</i>	121495-N-1	Acofarma	0,012840			0,00 €
<i>Polinicotinato cromio</i>	L13090014	Fagron Iberica	7,500000	0,01	2,80	0,21 €
<i>Resveratrol</i>	131659-J-1	Acofarma	1,157700			0,00 €
<i>Ext. Caralluma fimbriata</i>	120567-Q-2	farmacia Guarani	0,250000			0,00 €
<i>Silimarina (legalon)</i>	B1203625	BoFarmaceutica	8,670000			0,00 €
<i>Triptofano</i>	120790	Acofarma	0,353600			0,00 €
<i>Vitamina C</i>	131168-J-1	Acofarma	0,048500			0,00 €
<i>Cápsulas verde-verde n° 00</i>	131451-CB-1	Acofarma	0,107367	23,60	1,90	4,81 €
<i>Cáps amarelo-laranja n° 00</i>	122438-CA-4	Acofarma	0,133898			0,00 €
<i>Cápsulas vermelhas n° 0</i>	130590-CB-4	Acofarma	0,100740			0,00 €
<i>Cápsulas amarelas n° 1</i>	122439-CA-4	Acofarma	0,125498			0,00 €
<i>Cápsulas verdes n° 1</i>	122478-CB-2	Acofarma	0,121690			0,00 €
<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0,000000</i>			<i>0,00 €</i>

TOTAL MATÉRIA PRIMA (A) 66,83 €

Rubrica do Supervisor _____

Anexo II (continuação)



Ficha de manipulação de cápsulas

CONTROLO DE QUALIDADE:

Ensaio	Especificação	Resultado		Rubrica do operador
		Conforme	Não conforme	
1. CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS				
1.1 Côr Verificar conformidade com a especificação	Pó acastanhado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ym
1.2 Odor Verificar conformidade com a especificação	Característico da Garcinia camb	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ym
1.3 Aspecto Verificar conformidade com a especificação	Pó com aspecto homogéneo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ym
2. CONFORMIDADE COM A DEFINIÇÃO DA MONOGRAFIA "CÁPSULAS" DA FPVII	Texto "2.9.5. Uniformidade de Massa das Preparações Apresentadas em Formas Farmacêuticas Unitárias" (FPVII, 1º Volume, Cap. Geral 2, 2.9 Métodos de Farmacotecnia)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ym
3. QUANTIDADE Contar as cápsulas preparadas	200 cápsulas (quantidade prescrita)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ym
<p style="text-align: center;"> Aprovado <input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Supervisor <u>ym</u> Data <u>19-03-2014</u> </p>				

ANOTAÇÕES:

continuidade de tratamento.

Anexo II (continuação)



Ficha de manipulação de cápsulas

MANIPULAÇÃO:

Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor (€)
--------------------	------------	-------	-----------------------	-----------

Valor referente à quantidade base

Cápsulas	50	4,88 €	4,5	21,96 €
----------	----	--------	-----	---------

Valor adicional

Cápsulas	150	4,88 €	0,01	7,32 €
----------	-----	--------	------	--------

TOTAL DA MANIPULAÇÃO (B) 29,28 €

MATERIAL DE EMBALAGEM:

Materiais de embalagem	Preço de aquisição (€)	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor (€)
------------------------	------------------------	------------	-----------------------	-----------

Frasco 500ml	1,81 €	1	1,2	2,17 €
--------------	--------	---	-----	--------

TOTAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM (C) 2,18 €

P.V.P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:

Soma de: (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo	Valor (€)
--------------------------	-----------------------	-----------

98,29 €	1,3	127,77 €
---------	-----	----------

+ IVA (6%) 7,67 €

P.V.P. = 135,44 €

Operador: Joana Torais

Supervisor: [Assinatura]

FEITO SEGUNDO A ARTE

Anexo II (continuação) - Rótulo

 FARMÁCIA LUCIANO e MATOS <i>Divisão Técnica de</i> Mária Helena Costa Neves Correia Amado Praça S de Mass, 40 - 42 - 3000-300 Coimbra Teléf. 239 8221478 - Fax 239 824112		
Lote nº CP - 4214	Data: 19/03/2014	Preço: 135,44€
Doente:		
Médico:		
Composição:	Clordiazepóxido	- 6mg
	Cáscara sagrada	- 60mg
	Garcinia cambogia	- 300mg
	Bupropiona	- 120mg
	Polinicotinato crómio	- 50µg
	Centelha asiática	- 100mg
Posologia: Tomar conforme indicação médica.		
Quantidade: 200 cápsulas Medicamento para administração oral		
Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e no abrigo da luz.		
Manter fora do alcance das crianças.		Prazo de utilização: 6 meses

YM 19/3/2014

Anexo III – Prémio Almofariz



Anexo IV – Rastreo do Cancro Colorretal



Anexo V – Caminhadas organizadas pela Farmácia Luciano & Matos

